

Autocompreensão Projeciológica

Cristina Heyden

Resumo

Este artigo apresenta como ocorreu o processo de autopesquisa da autora no que diz respeito à autocompreensão projeciológica. Aponta objetivos para a realização do presente trabalho, a assunção do fenômeno projeciológico e a possibilidade de autocompreensão pela Projeciologia. A projetora comprovou a obtenção de resultados na aplicação das técnicas e desenvolveu uma metodologia de estudo de suas projeções, trazendo autorreciclagens conscienciais advindas da autocompreensão pela projetabilidade lúcida. Ressalta a relevância de projeções menos lúcidas, com conteúdo de auxílio na autocompreensibilidade. Traz casuísticas que demonstram aplicabilidade da PC (projeção consciente) para obtenção do autoconhecimento. Adicionalmente, demonstra estudo da Escala da Lucidez da Consciência Projetada, especificando os percentuais de lucidez extrafísica. Conclui demonstrando a importância da aplicação das técnicas e da auto-organização quanto à projeção e projeciocrítica.

Palavras-chave: autocompreensão; projeção consciente; projeção semiconsciente; projeciocrítica; projeciografia; Projeciologia.

INTRODUÇÃO

Desenvolvimento. A estruturação do presente artigo se apoiou no próprio fomento e incentivo que as ciências Conscienciologia e Projeciologia oferecem aos pesquisadores. Tais ciências demonstram que as anotações a respeito de todos os fenômenos que ocorrem com a consciência, são de suma importância para o processo científico e de maturação e contribuição para as ciências, proporcionando o estabelecimento destas no âmbito científico e assistencial, bem como auxiliam no desenvolvimento da autopesquisa, trazendo reciclagens intraconscienciais ao pesquisador.

Contexto. No caso desta autora, que angariou número de parafenômenos projeciológicos no decorrer de período de estudos, deparou-se com material suficiente para extrair resultados da autopesquisologia, bem como ao analisá-los, verificou conteúdo relevante e esclarecedor para a autocompreensão.

Assunção. Ao defrontar-se com tal material, observou que não assumia sua condição de projetora lúcida de maneira a ser mais assistencial através de seu exemplarismo e responsabilização da projetabilidade, mormente dos efeitos positivos que esta fenomenologia poderia contribuir para sua autocompreensibilidade e desenvolvimento consciencial.

Objetivos. Eis 3 objetivos propostos no presente artigo, em ordem lógica:

1. **Registro.** Incentivar as consciências a registrarem suas projeções conscientes e semiconscientes e vir a externá-las à comunidade científica, colaborando com o reconhecimento e compreensão dos fenômenos, pela autoanálise projeciográfica.

2. **Autocomprovação.** Demonstrar a autocomprovação, frequência e lucidez dos fenômenos projeciológicos através da projeciografia.

3. **Assunção.** Assunção das capacidades projetivas pelo estudo da lucidez extrafísica.

Justificativa. Os cursos da Conscienciologia procuram mostrar a importância das anotações das experiências, fenômenos e autopesquisas. Cabe ao autopesquisador interessado empenhar-se para fazer destas anotações produto de reciclagem intraconscencial e tares (tarefa do esclarecimento), com acesso aos assistidos.

Questões. Principais questões norteadoras desta pesquisa:

1. Há comprovações reais para o fenômeno do corpo objetivo?

2. Como a coleta de dados projeciológicos pode fazer conexão com a vida cotidiana da conscin?

3. De que forma trazer autocompreensão através das projeções conscienciais?

4. De que forma aprofundar o entendimento do nível da lucidez da consciência projetada através das anotações projeciológicas?

Hipóteses. 1. Pautada na existência do corpo objetivo, a projetabilidade é uma continuidade do intrafísico, ou, no mínimo, tem expressiva conexão com a intrafísica. 2. Há possibilidade de autocompreensibilidade consciencial a partir das experiências extrafísicas. 3. Há como buscar aprofundamento na intraconscencialidade através do estudo das autoprojeções conscientes. 4. Projeções semiconscientes e sonhos vívidos, podem estar imbuídos de significado relevante para a compreensibilidade da consciência, já que advieram desta. 5. O estudo da lucidez pode trazer dados para aferição do nível autolucidológico.

Metodologia. A metodologia aplicada pela autora consiste em:

1. Registro das projeções conscientes, semiconscientes, sonhos vívidos e com conteúdos relevantes durante período desta seriéxis.

2. Leitura e análise das citadas projeções, inclusive com observação do nível de lucidez.

3. Utilização da técnica da agenda projetiva.

4. Anotações do contexto atual concomitante às projeções.

5. Cotejo do conteúdo das projeções com as vivências intrafísicas posteriores ou anteriores.

Motivação. A autora sempre valorizou suas PCs, mas passou a considerá-las ainda mais, quando teve projeção semilúcida de conteúdo significativo e resolveu contar à pessoa com quem se projetou. Dois dias depois a pessoa veio lhe dizer que comprovou, sem intenção de fazê-lo, ocorrência sincrônica ao conteúdo da projeção a ela relatada, através de experiência em localidade espírita que frequentava.

Autoconfiança. A partir daí a autora passou a identificar processos comprobatórios e/ou sincrônicos que ocorriam na vigília física após as projeções.

I. DESENVOLVIMENTO DA AUTOPESQUISA PROJECIOLÓGICA

Autocompreensiologia. Dá-se através de passos descritos a seguir em ordem cronológica de aplicação:

1. **Técnicas.** A organização para emprego de técnicas projetivas. A autora verificou que tem maiores resultados com:

a) Técnica da saturação mental: é a técnica mais utilizada pela autora.

b) Técnica do alvo mental: útil em vários casos.

c) Técnica das fugas imaginativas: que se utiliza da imaginação da escalada de muralha, escadaria, nadar do fundo do mar até a superfície, até atingir a lucidez extrafísica, é indicada para quem tem facilidade imaginativa.

d) Técnica das posturas projetivas em conjunto com a respiração rítmica, e concentração na projetabilidade.

e) Junção de técnicas de relaxação em conjunto com a técnica da contagem dos passos e a técnica da projeção consciente através do sonho.

f) Técnica das posturas projetivas em complemento ao Estado Vibracional e exteriorizações de energias.

2. **Agenda.** A utilização diária da agenda extrafísica faz parte da saturação mental, levando ainda o projetor a ter um compromisso extrafísico de sair do soma e realizar seu “plano extrafísico”. Podem-se ter vários compromissos na agenda extrafísica na mesma noite.

3. **Rememoração.** O desenvolvimento da técnica da Rememoração Fragmentária ou permanecer imóvel ao acordar, tentando trazer à memória eventos e pontos-chave da projeção. Mover levemente a cabeça para um lado (VIEIRA; 1999), auxiliando na recuperação da memória. Importante a consciência se ater a dois aspectos principais referentes à rememoração: manter a atenção com o máximo de acurácia durante o período extrafísico e ao interiorizar-se, “lembrar de recordar”, ou seja, aplicar imediatamente técnicas de rememoração.

4. **Valorização.** A própria cultura, acervo religioso incrustado na mente do indivíduo e a forma de educação familiar, geralmente não incentivam as conscins (consciências intrafísicas) a valorizarem os fenômenos projetivos, reportando-se a eles como meros sonhos. É de suma relevância, buscar a seriedade dos fenômenos e olhar cuidadosamente para cada um, considerando que se tratam de informações advindas de sua própria consciência.

5. **Projeciografia.** A escrita organizada e constante dos fenômenos projetivos. A prática diária de escrita dos fenômenos projeciológicos, bem como das projeções semiconscientes e ainda dos sonhos são de relevância para o treino mnemônico e registro para posteriores análises. Para que haja a compreensibilidade dos fenômenos projetivos, a técnica é a análise atenciosa de todo registro e com o tempo, a reverificação do

conteúdo, que pode fazer *link* com fatos de ocorrências futuras da vida cotidiana da consciência ou com eventos de destaque e influência na intraconsciencialidade do pesquisador.

6. Comprovação. A tentativa de comprovações sobre projeções realizadas. O pesquisador-projetor passa a expor as ocorrências projetivas e dividi-las com pessoas, em busca de comprovações. A exemplo disso, esta autora teve uma projeção semiconsciente em que participava de uma reunião com pessoas da Conscienciologia e, percebeu que determinada consciência liderava a reunião. O assunto era a desperticidade. Ao acordar, anotou o parafenômeno e buscou comprovar se a conscin se recordava de algo. A pessoa não se recordava, porém contou à autora que estava muito empenhada no estudo da desperticidade, sendo este um tema em destaque na vida dela nos últimos tempos, informação que a autora não tinha anteriormente até entrar em contato com a pessoa.

7. Lucidez. A aferição projeciocrítica do nível de lucidez projetiva. A desmistificação do fator lucidez é importante na autopesquisa. O indivíduo que se projeta não tem necessidade de autocobrança ou desvalorização de seu nível de lucidez. Um dos fatores preponderantes para o desenvolvimento da lucidez é observar se há raciocínio nos parapsíquicos, se há lógica e coerência na forma de raciocinar, com deduções esclarecedoras, se há informações relevantes e características no conteúdo da projeção semilúcida, muitas vezes tida como sonho. Observe-se ainda a nitidez, vivacidade e detalhes observados no para-ambiente.

Reciclagem. Memórias assediadoras nem sempre trazem pontos a serem reciclados se o peso emocional da vivência extrafísica tirar o foco da questão reicnológica. Já informações relevantes e características da extrafiscalidade podem catalisar a transformação intraconsciencial.

Autopesquisologia. Pela Autopesquisologia pode-se comprovar a hipótese do corpo objetivo, que se fundamenta na premissa de que o segundo corpo da consciência seria real, embora não físico.

Casuísticas:

1. **Conciliação.** Ao empenhar-se na escrita do verbete “Autoposicionamento Conciliador”, a autora teve projeção em que percebeu sua dificuldade em reconciliar-se com conscin específica, quando no intrafísico se autoenganava pensando ter intencionalidade real em conciliar-se, o que não correspondia à realidade. A PC foi importante para a autoanálise predispondo-a à reconciliação, que veio a se concretizar posteriormente.

2. **Amparabilidade.** Ao visitar amiga que havia realizado cirurgia grave, esta autora afirmou-lhe que enviaria as melhores energias para sua recuperação. Antes de dormir, escreveu em sua agenda projetiva o objetivo de captar extrafisicamente ideias para melhorar a sua docência conscienciológica.

Orientação. Durante longo período da noite, estive com sua amiga extrafisicamente e um suposto amparador as orientava sobre como conduzir alguns comportamentos de modo mais adequado. O amparador explicava utilizando grandes folhas de papel sobre prancheta, contendo símbolos e sinais, recordados em parte pela autora ao acordar. Receberam ainda orientações de como serem mais auto-organizadas, fazendo comparações da vida com sinais de pontuação: ponto, vírgula, ponto e vírgula e que em alguns momentos há necessidade de colocarmos um ponto final. A autora várias vezes acordou e ao dormir novamente, continuava tento a mesma projeção.

3. **Autoconfiabilidade.** A projetora adquiriu maior autoconfiança quando se projetou lucidamente e vivenciou maior expansão do potencial energético. Volitou bem alto, parapercebendo ambiente entrópico da casa que se encontrava. A autora exteriorizou energias com intensidade para limpeza do ambiente. Vivenciou o fenômeno da visão raio-X e teve a percepção de suas energias extrafísicamente. A psicossfera se estendia amplamente além do psicossoma, de modo que não imaginava ser possível, confirmando potencialidade energética bem maior do que intrafísicamente.

4. **Pós-identificação.** Ao ler posteriormente um de seus relatos projetivos a autora observou que já tinha projeções mesmo antes de iniciar o curso de Projeciologia, pela primeira vez. Verificou que teve naquele relato fenômenos comprobatórios de projeção lúcida como a volitação em alta velocidade sobre um ônibus em movimento, a mudança rápida de ambiente, pois ao mesmo tempo em que volitava, também compreendia o que ocorria dentro do ônibus.

Visão simultânea. Comprovou visão de raio-X, pois ao voitar, via dentro do ônibus e também através de paredes dos locais; teve visão simultânea de várias cenas que ocorriam dentro do ônibus e na rua, identificando assim o fator projeção mesmo sem ter compreendido na época do que se tratava.

5. **Crescendo.** Após algumas projeções específicas a autora pôde observar que seu nível de maturidade consciencial poderia ser lapidado, pois ao realizar a leitura dos próprios relatos, observou que se protegia energeticamente através da técnica do EV (estado vibracional) e posteriormente as anotações mostravam que passou a exteriorizar as energias de forma assistencial, demonstrando um crescendo da autodefesa para a assistencialidade extrafísica.

6. **Maturidade.** A autora observou que algumas projeções com baixo nível de lucidez denotam necessidade de consolidação da maturidade consciencial e, neste sentido, está em processo de desenvolvimento.

Memória. As anotações gráficas nunca foram de difícil realização para a autora, mormente no sentido de preservar a memória escrita quando a memória cerebral não se mantém presente.

Registro. A real comprovação da importância da projeciografia ocorreu quando a autora percebeu que só podia atestar fatos vivenciados extrafísicamente, quando lia as projeções posteriormente e jamais o faria se não as tivesse registrado.

Taxologia. Segundo a Projeciologia, eis, 90 ocorrências extrafísicas, listadas em ordem alfabética, que aprofundam a autocompreensão, transferidas de verbete da autora (HEYDEN; 2019):

01. **PC acompanhada de consciências desconhecidas:** a verificação da extensão do grupo evolutivo.
02. **PC acompanhada de consciex plasmada de personalidade conhecida:** a aferição do nível de lucidez de consciência com o psicossoma transfigurado.
03. **PC acompanhada de consciex alheia à presença do(a) projetor(a):** a observação do nível de obnubilação de consciexes.
04. **PC acompanhada de conscin conhecida projetada:** a oportunidade de observar necessidades de acertos grupocármicos.

05. **PC acompanhada de conscin desconhecida, reconhecida posteriormente:** a comprovação de pre-cognição extrafísica de encontro posterior no intrafísico.

06. **PC acompanhada de conscin desconhecida projetada:** a verificação de amizades extrafísicas de conscins conhecidas apenas extrafísicamente, não encontradas nesta vida.

07. PC acompanhada de **conscin rejuvenescida:** a comprovação da teoria de extrafísicamente, a consciência poder ter aparência jovial.

08. **PC acompanhada de grupo de consciexes:** a possibilidade da análise da convivialidade extrafísica.

09. **PC amparada:** a percepção de amparador extrafísico durante a projeção.

10. **PC autoscópica:** a observação do nível de autolucidez extrafísica.

11. **PC com abertura de quadro:** a hipótese da percepção de outra dimensão extrafísica a partir do próprio extrafísico.

12. **PC com aparecimento instantâneo em ambiente extrafísico:** a hipótese da manifestação súbita, igual a pequena explosão, possibilitada pela evocação extrafísica.

13. **PC com aplicação de técnica para retorno ao soma:** a verificação do medo de se projetar desencadeando o reencaixe dos veículos de manifestação.

14. **PC com apresentação de questões intrafísicas a serem recicladas:** a observação de necessidades de reconciliação, de mudança de postura rígida de pensamento e / ou de pensenes negativos em relação a algo ou alguém.

15. **PC com artefato extrafísico para deslizamento volitivo:** a percepção do autocondicionamento no uso de patins, prancha, gancho, corda e bicicleta extrafísica para voitar.

16. **PC com assédio extrafísico:** a possibilidade da análise do nível de autoassedialidade.

17. **PC com aura projetiva ou sinalética:** a percepção antecipada da projeção futura.

18. **PC com autaprendizado:** a possibilidade de mesmo as projeções semilúcidas revelarem muito sobre o(a) projetor(a).

19. **PC com balonamento:** a demonstração do nível de autopercepção energética.

20. **PC com clariaudiência musical:** a percepção da influência emocional da música na extrafísicalidade.

21. **PC com clariaudiência:** a para-audição possibilitada pela atenção extrafísica.

22. **PC com clarividência:** a possibilidade da análise da dimensão extrafísica.

23. **PC com correspondência a eventos intrafísicos:** a contrapartida extrafísica das ocorrências intrafísicas.

24. **PC com decolagem lúcida:** a comprovação da eficiência dos trabalhos energéticos na projetabilidade.

25. **PC com demanda assistencial:** o desenvolvimento da maturidade consciencial na extrafísicalidade.

26. **PC com descoincidência dos veículos no ambiente da alcova:** a observação e comprovação de percepções do ambiente extrafísico da base física.

27. **PC com descoincidência parcial:** a capacidade de percepção da descoincidência de partes do psicossoma do soma.

28. **PC com descontrolo do psicossoma:** a conclusão insatisfatória de trabalho energético pré-projetivo.

29. **PC com entradas e saídas simultâneas do corpo:** o domínio da descoincidência do psicossoma.

30. **PC com esforço para o retorno ao soma:** a amostra da imaturidade no desenvolvimento das projeções.

31. **PC com EV extrafísico:** a necessidade de aplicação da autodefesa energética na dimensão extrafísica.

32. **PC com EV na descoincidência ou recoinidência dos veículos:** a percepção do nível de domínio do estado vibracional.

33. **PC com evocação de amparo técnico:** a utilização dos aprendizados projeciológicos atraindo a assistência de amparador extrafísico.

34. **PC com exteriorização de energia:** a aferição do nível de assistência energética extrafísica.

35. **PC com extrapolicionismo energético:** a autoconfiança nas energias.

36. **PC com fala em língua estrangeira:** o acesso à holomemória.

37. **PC com foco em objeto e / ou local físico:** a intenção voltada para atingir alvo preestabelecido.

38. **PC com giro intenso do psicossoma:** a percepção das possibilidades de movimentação extrafísica.

39. **PC com grupo:** o aprendizado por meio da convivência grupal extrafísicas.

40. **PC com identificação de consciex energívora:** a leitura energética extrafísica.

41. **PC com imaturidade:** o desperdício de oportunidade de autoconhecimento.

42. **PC com incapacidade de leitura extrafísica:** o uso da telepatia para suprir dificuldade de informação.

43. **PC com informação relevante:** o resultado da busca de aprofundamento autopesquisístico.

44. **PC com interpretação psicológica:** a percepção e compreensão de conteúdo subconsciente durante a projeção.

45. **PC com leitura placas em língua estrangeira:** a visitação extrafísica de diferentes países.

46. **PC com lembrança de *rapport* com amparador extrafísico:** o entendimento de a dimensão extrafísica ser a extensão de vivências da dimensão intrafísica.

47. **PC com lucidez através do sonho:** a eficácia do empenho no uso das *técnicas projetivas*.

48. **PC com medo de altura:** a imaturidade demonstrada pelo condicionamento intrafísico.

49. **PC com objetivo assistencial:** a aferição do nível de desenvoltura interassistencial na extrafísicalidade.

50. **PC com observação de elasticidade do psicossoma alheio:** a comprovação das possibilidades de alongamento do corpo emocional de outrem.

51. **PC com observação de objetos diferentes do existente no intrafísico:** a verificação de materiais divergentes nos ambientes intra / extrafísico.

52. **PC com observação de trajés extrafísicos:** a observação de consciexes com vestimentas brancas, características do holopensene conscienciológico.

53. **PC com pensamento equivocado:** a denotação de falta de lucidez extrafísica ao considerar-se manifestando na dimensão intrafísica.

54. **PC com percepção acurada da descoincidência do soma:** a extrapolação extrafísica ao perceber a desconexão do psicossoma das células do soma.

55. **PC com percepção de vento:** a comprovação de correntes de ar extrafísicas e sensação de ar quente, morno e frio.

56. **PC com percepção do holopensene de conscin projetada:** a empatia extrafísica possibilitadora da observação de condição de necessidade, preocupação e nervosismo alheio.

57. **PC com permeabilidade do psicossoma:** a percepção da possibilidade de atravessar objeto, móvel, parede, porta e pessoas durante a projeção.

58. **PC com psicossoma lastreado** (*slow motion*): a verificação de excesso energético.

59. **PC com raciocínio e dedução lógica:** o uso da racionalidade extrafísica.

60. **PC com recordação de sonho:** a comprovação da expansão da lucidez da consciência no extrafísico.

61. **PC com recorrência em ambiente extrafísico:** a demonstração de apego.

62. **PC com reflexão cosmoética:** o pensamento autorreflexivo, dentro do paradigma consciencial.

63. **PC com reflexão sobre o ambiente da base física:** as indagações extrafísicas sobre os elementos observados no ambiente físico.

64. **PC com repercussão no soma:** o susto, o medo e o receio do desconhecido.

65. **PC com resoluções de atitudes intrafísicas:** o planejamento extrafísico antes da realização intrafísica.

66. **PC com retorno lúcido ao soma:** a continuidade da lucidez no retorno da projeção.

67. **PC com riqueza de detalhes:** a atenção e observação extrafísica.

68. **PC com saídas e entradas sucessivas no soma:** a percepção da projeção de consciência contínua.

69. **PC com sensação de a consciência ser apenas energia:** a projeção sutil, com auto-avaliação extrafísica.

70. **PC com sensação de consciência ser apenas mente:** a hipótese da vivência da projeção de mental-soma.

71. **PC com sensação de deslizar o psicossoma:** a experiência da volitação propriamente dita.

72. **PC com sons intracranianos:** a percepção da descoincidência dos veículos, resultado das leituras sobre projeção, antes do repouso do soma.

73. **PC com tentativa da autobilocação:** a demonstração do espírito investigativo na busca pela observação do próprio soma.

74. **PC com variação de lucidez:** a verificação da falta de manutenção no foco e na atenção.

75. **PC com velocidade extranormal aos parâmetros intrafísicos:** a verificação do autodomínio do psicossoma.

76. **PC com visão de câmera:** a possibilidade de percepção extrafísica com distanciamento da situação observada.

77. **PC com visão de conscin no intrafísico:** o autodomínio extrafísico na observação de conscin dormindo.

78. **PC com visão de luminosidade extrafísica:** a observação de coloração amarelada / dourada no ambiente extrafísico.

79. **PC com visão de raios-X:** a expansão da paravisão para observação minuciosa.

80. **PC com visualização de astros:** a demonstração do interesse pelo cosmos.

81. **PC desacompanhada:** a atuação extrafísica solitária, autoconfiante.

82. **PC em local intrafísico conhecido:** a decisão por visitar extrafísicamente locais familiares.

83. **PC no escuro total:** a constatação da coragem extrafísica em ambiente sem luz.

84. **PC orientada:** a confirmação de atitudes extrafísicas maduras, com heteroesclarecimento.

85. **PC pela saturação mental:** a projeção a partir do hábito de assistir tertúlias conscienciológicas, na busca pelo autoconhecimento pesquisístico.

86. **PC precognitiva:** a precognição extrafísica comprovada posteriormente através dos fatos.

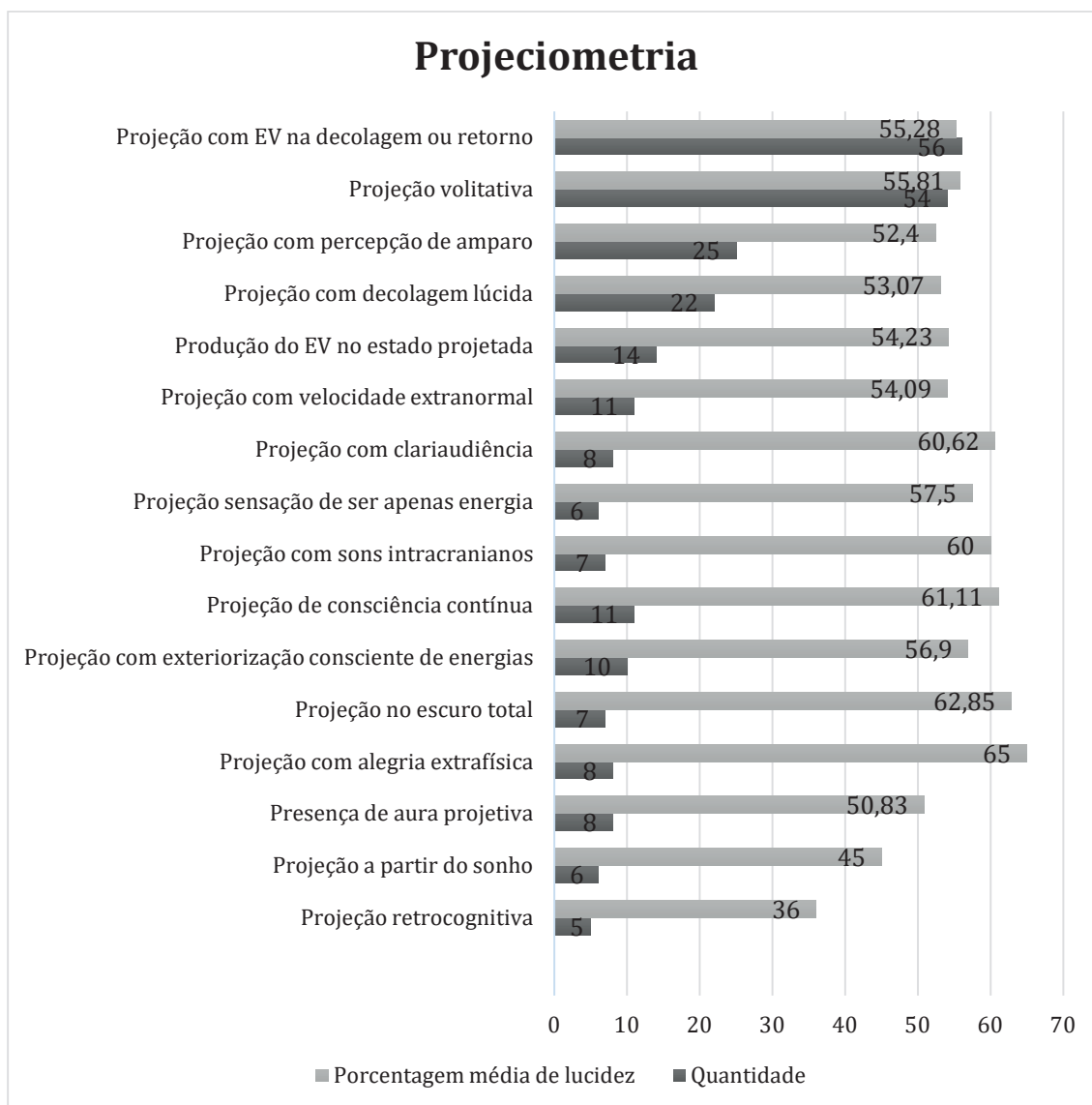
87. **PC retrocognitiva:** a retrocognição extrafísica possibilitadora do entendimento da conexão entre as consciências reencontradas nesta vida.

88. **PC semilúcida, rememorada:** a importância da manutenção da lucidez para maior desenvoltura extrafísica.

89. **PC simbólica:** a comprovação de *insights* através das projeções.

90. **PC volitativa:** a demonstração do resultado do autoempenho nos estudos projeciológicos no autodomínio do psicossoma.

Projeciometria. A autora organizou estudo de projeções do período correspondente a abril/1995 a agosto/2018, analisando 241 projeções de 342 relatos, coletadas da taxologia acima, aferindo quantidade e nível médio de lucidez obtida, conforme gráfico:



Observação. Item “projecção com alegria extrafísica” não consta da taxologia acima de 90 ocorrências extrafísicas.

Detalhe. Dentre as projecções analisadas acima, há algumas em que ocorreu mais de um fenômeno, por exemplo, uma mesma projecção pode ter ocorrido volitação, presença de amparo e produção do EV. Foi realizada a aferição da lucidez com base na Escala da Lucidez da Consciência Projetada, (VIEIRA, 2009; p. 532/534), resumida abaixo:

Lucidologia. A Escala da Lucidez da Consciência Projetada é sequência ordenada de fatores para estabelecer o desenvolvimento da grandeza do fenômeno da lucidez extrafísica.

Percentuais. Os parâmetros das percepções do projetor para escala de lucidez são compostos por 5 percentuais básicos, conforme o Tratado Projeciologia (VIEIRA; 1999):

20% – Conscientização que denota descontinuidade da vigília extrafísica com interferências oníricas nas entradas das percepções, projecção semiconscientes, pesadelo.

40% – Evidencia elementos de dúvida, influência emocional positiva (exultação) ou negativa (medo).

60% – Apresenta peculiaridades de certeza, convicção plena de estar projetado, associação de ideias, comparações racionais entre dimensão física e extrafísica, julgamento crítico definido.

80% – Autoconscientização, lucidez igual à da vigília física, uniformidade das percepções claras.

100% – Condição da superconsciência, lucidez superior ao máximo do estado da vigília física ordinária, estado da cosmoconsciência.

Aprofundamento. Para aprofundar a compreensão a respeito do nível de lucidez, a autora desenvolveu taxologia do nível de lucidez, baseada na Escala da Lucidez da Consciência Projetada, acima citada, conforme segue.

Eis 100 características relativas à lucidez extrafísica, expostas em ordem crescente em 5 categorias lucidológicas:

1 – Semiconsciência: até 20% de lucidez.

- 001 - Descontinuidade da vigília.
- 002 - Falta de objetividade extrafísica.
- 003 - Aberrações alucinógenas.
- 004 - Ausência de logicidade nas cenas.
- 005 - Ausência de aprofundamento (superficialidade).
- 006 - Ausência de compreensibilidade.
- 007 - Ausência de raciocínio.
- 008 - Ausência de criticidade.
- 009 - Ausência de autopercepção.
- 010 - Ausência de autoconscientização multidimensional.
- 011 - Pensamentos incoerentes.
- 012 - Pensamentos aleatórios.
- 013 - Descontinuidade sequencial do fenômeno.
- 014 - Mudanças rápidas de cenas e contextos.
- 015 - Mudanças rápidas de pensenes.
- 016 - Descontinuidade de significados.
- 017 - Obscuridade nas cenas.
- 018 - Interferências oníricas nas entradas das percepções.
- 019 - Mesclas de P.C. com pesadelo.
- 020 - Mesclas de P.C. com sonho.

2 – Dúvida quanto a projetabilidade: até 40% de lucidez.

- 021 - Inconsciência quanto a estar projetado.
- 022 - Confusão com sonho.

- 023 - Desabilidade na autocondução do psicossoma.
- 024 - Desinformação quanto às dimensões.
- 025 - Medos infundados durante a projeção.
- 026 - Dúvidas quanto ao fato de estar projetado.
- 027 - Lapsos de foco extrafísico.
- 028 - Lapsos de atenção extrafísica.
- 029 - Lapsos de entendimento.
- 030 - Lapsos de significação da extrafiscalidade.
- 031 - Sensação de variação de lucidez.
- 032 - Lapsos de lucidez.
- 033 - Projeciofobia nos momentos de lucidez quanto à extrafiscalidade.
- 034 - Pequenas interpretações dos eventos extrafísicos.
- 035 - Percepção de visão, audição, tato, olfato extrafísicos.
- 036 - Atuação mais constante nas cenas projetivas.
- 037 - Noções do conteúdo da experiência.
- 038 - Prenúncios de percepções extrafísicas em geral.
- 039 - Interesse pelo contexto da para-experiência
- 040 - Raciocínio pouco mais elaborado.

3 – Convicção quanto a estar projetado: até 60% de lucidez.

- 041 - Nível razoável de continuísmo extrafísico.
- 042 - Medos infundados ou insegurança quanto à autoproteção.
- 043 - Autodomínio decisivo básico.
- 044 - Sensações de entusiasmo pela extrafiscalidade.
- 045 - Sensações de curiosidades extrafísicas.
- 046 - Decepção quanto à falta de para-habilidade.
- 047 - Exacerbação emocional positiva ou negativa.
- 048 - Projeciofobia menos acentuada.
- 049 - Percepções de características extrafísicas.
- 050 - Manutenção das percepções extrafísicas.
- 051 - Percepções sensoriais extrafísicas.
- 052 - Percepções de volitação.
- 053 - Logicidade elementar.
- 054 - Raciocínio elementar.
- 055 - Autoconscientização com ausência de lembranças elaboradas.
- 056 - Julgamento crítico definido.
- 057 - Espontaneidade de ação e pensamento.
- 058 - Comparações entre dimensão física e extrafísica.
- 059 - Associação de ideias.
- 060 - Certeza lúcida de estar projetado.

4 – Lucidez condizente à vigília física: até 80% de lucidez.

- 061 - Autopercepção dos veículos.
- 062 - Capacidade de escolha extrafísica.
- 063 - Capacidade de decisão extrafísica.
- 064 - Capacidade de direcionamento extrafísico.
- 065 - Capacidade de domínio das ações.
- 066 - Capacidade de domínio dos veículos.
- 067 - Habilidades conscientes das propriedades do psicossoma.
- 068 - Determinação nas ações extrafísicas.
- 069 - Domínio da objetividade da projeção consciente.
- 070 - Reconhecimento de personalidades intra ou extrafísicas.
- 071 - Autopercepção de sentimento (medo, coragem, ansiedade, alegria e outros).
- 072 - Raciocínio lógico-dedutivo.
- 073 - Testes extrafísicos.
- 074 - Julgamento crítico dentro das possibilidades atuais.
- 075 - Maturidade pacífica da condição de projetado.
- 076 - Domínio coerente das energias.
- 077 - Ausência de emotividade extrafísica.
- 078 - Uniformidade inalterável das percepções claras.
- 079 - Autoconscientização (física/extrafísica).
- 080 - Lucidez igual à vigília física normal.

5 – Lucidez além da normointrafísica: até 100% de lucidez.

- 081 - Lucidez superior ao máximo do estado da Vigília Física Ordinária.
- 082 - Possibilidade de hiperacuidade.
- 083 - Compreensibilidade da autofunção extrafísica.
- 084 - Domínio da autodecisão.
- 085 - Entendimento maior da Cosmoética.
- 086 - Higiene pensênica global.
- 087 - Sentimentos apurados em alto nível de homeostase (Maxifraternidade)
- 088 - Compreensão das necessidades assistenciais.
- 089 - Visão Universalista de contexto (Maximecanismo).
- 090 - Compreensibilidade em bloco.
- 091 - Holomaturidade.
- 092 - Domínio mentalsomático.
- 093 - Parapercepções gerais de onisciência relativa, omnividência e omniaudiência.
- 094 - Expansão a maior da consciência.
- 095 - Acesso à holomemória.

096 - Comunicação mentalsomática (conscienciês).

097 - Autoconsciência Cósmica contínua ou esporádica.

098 - Assistencialidade universalista.

099 - Ausência de qualquer característica psicossomática.

100 - Cosmoconsciência (150% de lucidez da consciência vígil ordinária padrão).

Variação. Observe-se que pode haver variação de parafenômenos projetivos, sensações e características de diferentes níveis de lucidez, tendo em vista a consciência ser elemento peculiar, bem como cada projeção pode ocorrer diferentemente dependendo das particularidades da consciência.

Sonho. Ao ocorrer a variação da conscientização de se estar fora do soma, o projetor pode inclusive misturar eventos lúcidos com onirismo (sonho). Quando a projeção ocorre com grande variação entre lucidez e a falta desta, pode ser devido ao soma permanecer sonhando enquanto o psicossoma mantém-se projetado.

Desafios. Fatores de relevância aos projetores são: buscar a manutenção da lucidez, a percepção maior do que é onírico e o que é projeção, o acréscimo do nível de lucidez nas PCs e, a realização da Projeção Consciente Contínua.

Relevância. Devem-se destacar os fenômenos projetivos, mesmo quando não se apresentam com alto nível de lucidez, considerando que qualquer fenômeno é relevante, já que invariavelmente evidenciam algo a respeito da identidade consciencial.

Sinalética. Com a prática projetiva da saturação mental, vontade determinada de projetar-se, exteriorização de energias como técnica projetiva, a instalação do Estado Vibracional, a autora passou a identificar sinalética energética parapsíquica da aura projetiva, identificando uma movimentação em alta velocidade de energia a sua volta, no ambiente da base física e nas proximidades de seu soma, a qual produz som específico quando vai se projetar, como um prenúncio do parafenômeno da projeção, que ocorre provavelmente no estado hipnagógico.

Autocomprovação. A autora teve a oportunidade de conhecer pessoas extrafisicamente que nunca havia visto e logo posteriormente encontrou, como aluna de curso, observando extrafisicamente traço de sua personalidade e após constatando intrafisicamente. Teve também oportunidade de ver pessoas extrafisicamente que não conhecia e encontrar com estas casualmente no intrafísico.

Comportamento. Outro ponto a destacar no processo de autopesquisa desta autora foi a compreensão do comportamento de outras consciências. Foi verificado pela autora que conforme se apresentam e se manifestam extrafisicamente, pode-se deduzir como se comportarão e manifestarão intrafisicamente.

CONCLUSÃO

Função. A função dos projetores pode ser a elucidação das realidades e resultados de suas pesquisas à comunidade interessada nos fenômenos projeciológicos; mostrar ao leitor e leitora, projetor ou não, a ideia da importância da projeção como ferramenta de autoconhecimento, considerando a PC, extensão da vida humana.

Exemplo. Outra relevância encontra-se no fato de trazer o exemplo da assunção projeciológica sem melindres, mostrando o valor da projeciografia e a autoconfiança nas experiências que são comprobatórias do projetor.

Organização. A coleção dos dados projeciológicos organizados podem trazer ao indivíduo uma visão mais global de si próprio, denotando suas capacidades parafenomenológicas e auxiliando a assunção de sua projetabilidade lúcida.

Empenho. Sugere-se a cada pesquisador-projetor empenhar-se para atingir a lucidez necessária e autovalorizar com propriedade sua gama de fenômenos projetivos, aplicar técnicas adequadas à suas peculiaridades e habituar-se à escrita e autocrítica de suas experimentações, rumo à autocompreensão mais profunda de sua intraconsciencialidade para a autoevolutividade e aferição mais certa de seu nível lucidológico.

REFERÊNCIAS

1. HEYDEN, Cristina; Verbete 5069 *Autocompreensão Projeciológica; Enciclopédia da Conscienciologia*; 2019.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 149, 150, 151, 352 a 355, 360, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 374, 375, 432, 434, 435, 437, 440, 448, 470, 532, 533, 534, 535, 973.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. GREGÓRIO, Marineide & SIVELLI, Fernando; *Autoexperimentografia Projeciológica*; 151p, 8 caps, 1ª Ed., Editares, Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81.
2. LOPES, Tatiane; Verbete 3200 *Lucidez Extracorpórea*; Enciclopédia da Conscienciologia; 2014.
3. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994, páginas 359, 372, 391, 399, 403, 405, 408, 412, 485.

Cristina Heyden, graduada em Letras e Pedagogia; escrevente técnico judiciário do TJ – SP; voluntária do IIPC desde 1997; professora do IIPC desde 2008; autora do Curso Livre Autorresgate Consciencial; atualmente coordenadora do Núcleo de Extensão do IIPC de Mogi Mirim/Mogi Guaçu –SP.

E-mail: cristina.heyden@yahoo.com